



# Voz da Fátima



Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 87 | N.º 1040 | 13 de Maio de 2009

Gratuito

Nono Mandamento

## OS PUROS DE CORAÇÃO VERÃO A DEUS

### Crescer para o dom

Os últimos anos têm sido férteis em notícias sobre as crianças. Finalmente, os mais pequenos viram reconhecido o direito de cidadania, começaram a ser considerados como parte importante da humanidade e saíram do lugar secundário que ocupavam, juntamente com as mulheres, os pobres e outros grupos sociais a quem se atribuía pouco relevo no conjunto da sociedade.

Surgiram no nosso tempo pessoas e vozes inquietas e inquietantes, que teimam em fazer passar à condição de protagonistas os mais débeis, em retirá-los da situação de apagamento a que pareciam votados.

O facto de abundarem notícias sobre as crianças nem sempre significa que seja pelos melhores motivos, pois situações deploráveis de exploração, maus tratos, tratamentos inadequados, cobrem a maior parte das referências.

A par disso, começam a sobressair notícias sobre o forte empenho das famílias, da sociedade e da Igreja em seu favor, o que, não temos dúvidas, corresponde a um grande progresso humano. Não ignoramos as palavras do Evangelho de Jesus, que é um verdadeiramente precursor: enquanto um só dos mais pequenos for esquecido, desprezado ou mal amado, não podemos considerar feliz a humanidade que formamos. “Não desprezeis um só destes pequeninos, pois os seus Anjos contemplam a Deus no Céu”; palavra suficiente para compreendermos o amor de predileção que Deus tem pelas crianças e programa de vida para todos os adultos que sentem ter responsabilidades no mundo presente.

As figuras dos três Pastorinhos de Fátima e as circunstâncias em que viveram dão-nos um bom exemplo do que são as crianças enquanto seres capazes de um sério protagonismo na construção de um mundo melhor. Saliento hoje a dificuldade que tiveram para afirmarem a sua mensagem, a verdade das suas palavras, a autenticidade das suas vidas, a radicalidade do seu amor e a profundidade da sua fé. No ambiente restrito da vida familiar, no âmbito mais alargado da sua paróquia, dentro do contexto atento da vizinhança e, depois, a uma escala nacional e internacional, sentiram na carne o que é ser criança. Deixaram-nos, no entanto, uma atitude que importa preservar, pois mantiveram a firmeza das suas convicções e ajudaram a transformar um pouco do mundo.

Os três Pastorinhos de Fátima são hoje boa notícia, atraem multidões, são semente de esperança para milhões, transformando em protagonistas de uma história cheia de encanto as pequenas crianças que eram.

“Crescer para o dom”, enquanto frase chave do congresso que, em Junho, assinalará o centenário do nascimento do beato Francisco Marto, é expressão do dinamismo que brota da vida dos mais pequenos, sempre que as famílias, a Igreja e a sociedade lhes permitem ser protagonistas da sua história.

Não basta proclamar a defesa dos direitos das crianças, nem basta noticiar acontecimentos positivos ou negativos acerca delas. Há um conjunto de responsabilidades que é urgente assumir: o respeito sagrado pela vida pequenina gerada no seio materno; a criação das condições familiares assentes no amor de um pai e uma mãe; a possibilidade de um processo educativo respeitador da idade, da maturidade e da pureza própria da infância; a transmissão da dimensão espiritual do ser humano e do sentido do Deus Amor; a adesão aos valores universais da verdade, do amor, da justiça e da paz; a abertura aos outros como dom que se recebe e se partilha.

Por muito que se proclamem os direitos das crianças, elas continuam a ser joguetes nas mãos de muitos pais que as sujeitam à angústia da divisão familiar, massa moldada pela tirania da escola politizada e pioneira de muitos contra-valores, sujeitos vulneráveis de Estados obcecados pelo sucesso económico, financeiro ou mesmo cultural.

Também neste aspecto, Fátima é luzeiro bem alto a apontar à Igreja e ao mundo que as crianças valem por si mesmas, a dizer que elas devem ser consideradas protagonistas do futuro.

P. Virgílio Antunes

Cinquentenário do Santuário de Cristo Rei

## Imagem de Nossa Senhora visita Lisboa e Almada

Inserida no programa das comemorações do Cinquentenário do Santuário de Cristo Rei, está prevista uma visita da Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima entronizada na Capelinha das Aparições a Lisboa e a Almada, nos próximos dias 16 e 17 de Maio.

O programa estabelecido, organizado pelo Patriarcado de Lisboa e pela Diocese de Setúbal, pretende recordar a deslocação da mesma Imagem, que apenas deixa o Santuário de Fátima em ocasiões consideradas especiais, às mesmas cidades, em 17 de Maio de 1959, por ocasião da inauguração do Monumento a Cristo Rei, e momento em que Portugal foi consagrado aos Corações de Jesus e de Maria.

Com esta comemoração do Cinquentenário do Santuário de Cristo Rei a Igreja Católica em Portugal reafirma o significado maior deste Santuário.

Nas palavras do Bispo de Setúbal, D. Gilberto Reis, o Santuário de Cristo Rei pretende “proclamar a realeza de Cristo, não apenas no coração de cada pessoa, mas na vida e nas estruturas sociais da cidade”.

Para D. José Policarpo, Cardeal Patriarca de Lisboa, as celebrações jubilares reiteram que “Cristo não deixará de proteger a Cidade, mesmo quando ela resvala para a descrença, que-

brando o diálogo da confiança com os homens e Cristo, na construção de uma sociedade mais justa e humana”.

Assim, conforme o programa anuncia, no dia 16 de Maio, após as várias visitas e celebrações litúrgicas na cidade de Lisboa, a Imagem de Nossa Senhora



de Fátima sairá, às 19:00, da Doca da Marinha, na Praça do Comércio, para Almada, atravessando o Rio Tejo de uma margem à outra num navio da Marinha Portuguesa.

A organização revela que foram convidadas a acompanhar a

A Imagem de Nossa Senhora deixará a Capelinha das Aparições pelas 8:30 do dia 16 de Maio, ocasião em que será feita uma celebração de despedida.

O regresso a Fátima ocorrerá logo após as celebrações no Santuário de Cristo Rei, no dia 17 de Maio.

O acolhimento da Imagem no seu regresso à Capelinha das Aparições será às 21:30, para a recitação do Rosário e Procissão de Velas.

Nos dois dias em que esta Imagem está fora, será colocada na Capelinha das Aparições uma Imagem da Virgem Peregrina de Fátima.

[www.fatima.pt](http://www.fatima.pt)

travessia da Imagem de Fátima todas as embarcações à volta do rio Tejo, desde Cascais a Setúbal, incluído embarcações tradicionais, barcos dos pescadores, barcos de recreio, e outras embarcações, de todas as marinas e clubes náuticos.

Está confirmada a presença do Navio-Escola Sagres, com as suas significativas velas com a Cruz de Cristo, três Cacilheiros antigos e dois rebocadores.

Em Almada, e após as celebrações da noite, o grande momento-celebração ocorrerá no dia a seguinte, no Santuário de Cristo Rei, com a Celebração Aniversária do Cinquentenário, presidida pelo Cardeal Saraiva Martins, Enviado Especial do Papa Bento XVI.

## Relíquias de Santa Margarida Alacoque em Portugal

Junto com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, também as Relíquias de Santa Margarida Alacoque, vindas do Mosteiro de Paray le Monial/França, irão estar presentes nas Comemorações do Cinquentenário do Monumento de Cristo Rei. O nome desta santa francesa – Santa Margarida Maria Alacoque – está intimamente ligado à fer-

vorosa devoção do Sagrado Coração de Jesus.

No seu périplo pelas dioceses portuguesas, as Relíquias visitarão o Santuário de Fátima onde ficarão expostas à veneração dos fiéis na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, nos dias nos dias 21 e 22 de Maio.

O programa das celebrações no Santuário de Fátima é o seguinte:

**21 de Maio - chegada das relíquias** - 11:00 - Missa presidida por D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima.

**22 de Maio - despedida das relíquias** - 16:30 - Missa presidida pelo Padre David Gonçalves, do Apostolado da Oração.

As relíquias poderão ser veneradas no intervalo das celebrações, desde as 11:00 do dia 21 até às 17:30 do dia 22.

**Tarde de 14 de Junho: Encontro Nacional de Coros Infantis, na Igreja da Santíssima Trindade.**

Aos domingos de tarde

## Concertos espirituais no Recinto de Oração

Todos os domingos de tarde, até 25 de Outubro, o Santuário de Fátima retoma a iniciativa de, entre as 16:45 e as 17:15, apresentar um concerto espiritual no órgão de tubos do Recinto de Oração, pelo organista titular do Santuário, Nicolas Roger.

A novidade desta temporada prende-se com o facto de se possibilitar que os concertos sejam acompanhados directamente na sala do órgão de tubos do Recinto, com 80 lugares sentados e localizada na Colunata Norte, por detrás do grande altar do Recinto de Oração. Tal como nos anos anteriores, continuar-se-á a amplificar o som para todo o Recinto de Oração Santuário.

Nicolas ROGER nasceu em Paris em 1952. Iniciou os seus estudos de piano aos cinco

anos, em Paris, e, aos dez, obteve o primeiro prémio de piano do Concurso Nérini. No Conservatório de Paris, estudou harmonia e contraponto com os professores Jacqueline LEQUIEN e Pierre LANTIER. Iniciou Órgão em 1966 no Conservatoire du 14ème Arrondissement de Paris e foi aluno do professor Edouard Souberbielle na Escola César Franck, também em Paris. Obteve o 1º prémio de Estudos Superiores de Órgão (execução e improvisação) no Conservatoire National de Région d'Angers, sob a orientação do professor André ISOIR.

Desde Fevereiro de 1998, Nicolas Roger é, no Santuário de Fátima, o professor da Escola de Órgão (execução, improvisação e acompanhamento), o organista titular e responsável pelos pro-

jectos e construção de quatro órgãos novos na instituição.

“O órgão do Recinto foi inaugurado no dia 13 de Maio 2001 e os concertos começaram logo em Junho 2001. São concertos espirituais de Música Sacra e realizam-se no órgão do Recinto entre a recitação do Rosário (às 16:00, na Capelinha) e a Procissão do Santíssimo (às 17:30, no Recinto). São sempre preparados tendo em conta o tempo litúrgico e, como este santuário é um santuário mariano, há sempre uma peça relativa ao “Magnificat””, explica Nicolas Roger.

Todos os concertos têm um programa diferente. Quem pretender assistir directamente na sala do órgão do Recinto, deverá chegar antes do início, porque a porta estará fechada durante o concerto.

## “Mil flautas para Jesus”

Breve oratória infantil dedicada ao Beato Francisco Marto será estreada a 10 de Junho, em Fátima, e pretende envolver todas as crianças da peregrinação ao Santuário.

Integrada no programa da Peregrinação Nacional das Crianças ao Santuário de Fátima, na manhã de 10 de Junho, e com repetição durante a tarde do mesmo dia, terá estreia absoluta, na Igreja da Santíssima Trindade, a Oratória Infantil “Mil flautas para Jesus”.

Trata-se de uma obra dedicada ao Beato Francisco, e especialmente inspirada no seu interesse por tocar flauta pastoril, ou “pífaro”, como nos é historicamente documentado.

Esta obra foi composta, e está a ser actualmente orques-

trada, para envolver musicalmente todas as crianças que a ela assistam no dia da Peregrinação. Para que tal possa acontecer, serão entretanto disponibilizados no site do Santuário ([www.fatima.pt](http://www.fatima.pt)) algumas partituras, bem como gravações dos andamentos da obra que envolvem todo o público. Até lá, importa somente salvar guardar que todas as crianças que tenham uma flauta de bisel a tragam no dia da peregrinação, e que os catequistas ou colaboradores convidados possam desde já agendar um ou dois ensaios de uma hora na semana que a antecede. Para quem tiver dificuldade em descarregar as partituras e gravação na NET, poderá solicitar à comissão organizadora da Peregrinação o seu envio por correio postal.

O nível técnico das partes a ensaiar é muito simples, pelo que, qualquer pessoa que goste de cantar pode fazer este ensaio com a ajuda da gravação. As flautas poderão tocar uma única nota (mi) até 5 notas (mi, fá, sol, lá e si) conforme a capacidade técnica de cada criança.

Depois de apresentada, a partitura ficará disponível para todos os interessados, sendo que foi realizada a pensar na possibilidade de ser cantada e tocada por grupos de crianças sem qualquer formação musical ou maestro profissional para as ensaiar, mas igualmente por dois níveis mais avançados de preparação vocal e/ou instrumental.

Paulo Lameiro, Maestro

## «Francisco Marto: ‘candeia que Deus acendeu’»

A exposição “Francisco Marto: ‘candeia que Deus acendeu’” pretende lembrar, no centenário do seu nascimento (11 de Junho 1908), a vida e o testemunho do vidente Francisco Marto, criança de Fátima a quem Nossa Senhora apareceu em 1917 e que o Papa João Paulo II beatificou a 13 de Maio de 2000.

Está patente ao público no vestíbulo do Convívium Santo Agostinho, nos pisos inferiores da Igreja da Santíssima Trindade, até 30 de Junho. Em Abril teve 26.000 visitas.

Os objectos expostos integram o espólio do Santuário de Fátima, outros foram gentilmente dispensados por várias instituições religiosas. Em alguns expositores estão verdadeiras relíquias, que nunca antes estiveram expostas, entre as quais um núcleo de peças ligadas à transladação de Francisco Marto do Cemitério de Fátima para a Basílica de Nossa Senhora do Rosá-

temunho escrito deixado nas “Memórias da Irmã Lúcia”, explicaram o sentido do título escolhido para a exposição: «Francisco Marto: ‘candeia que Deus acendeu’».

“O Santo Padre João Paulo II, na sua homília do dia 13 de Maio do ano 2000, referiu-se assim aos dois pastorinhos mais pequenos que beatificou (Francisco e Jacinta): «A Igreja quer, com este rito, colocar sobre o candelabro estas duas candeias que Deus acendeu para alumiar a humanidade nas horas sombrias e inquietas. (...) Sejam uma luz amiga a iluminar Portugal inteiro e, de modo especial, esta diocese de Leiria-Fátima», explicou o Director do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário, reiterando as palavras de João Paulo II.

### Visitas-guiadas

“Integram a exposição diversas peças como obras de pintura, de escultura, algumas relíquias e



rio, no Santuário de Fátima, em 1952. Também estão expostos o barrete do Francisco, o seu vestido de baptizado e outras relíquias pessoais ou familiares.

A fechar a exposição, mais uma surpresa: a assinatura autógrafa de Francisco Marto, a acompanhar as palavras que o próprio proferiu em Julho de 1917: “Nós estávamos a arder naquela luz que é Deus e não nos queimávamos. Como é Deus!!! Não se pode dizer! Isto sim, que a gente o pode dizer”.

A inauguração da mostra teve lugar na manhã de 4 de Abril, no 90º aniversário da morte do Beato Francisco, e foi presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto.

“Vamos (nesta exposição) contemplar o revestimento exterior do Francisco, mas é preciso que se saiba ver mais além, que se saiba ver a beleza da santidade que caracteriza Francisco”, referiu o Prelado, que durante a Eucaristia que antecedeu o acto inaugural sublinhou as qualidades espirituais e morais do vidente.

“Francisco, um rapazinho como os outros, sem instrução mas que apreendeu com a inteligência do coração a partilhar do pouco que tinha”, disse.

D. António Marto sublinhou também em Francisco a compreensão imediata do “amor redentor de Deus para o mundo” e do sentido da reparação, que “primeiro começa em nós mesmos” e que assume depois uma “dimensão comunitária, seja na forma de oração, seja na de apostolado, ou na da acção no mundo”.

D. António Marto e o Director do Serviço de Estudos e Difusão, Padre Luciano Cristino, com base no tes-

vários objectos ligados à família do pastorinho. Para além de uma componente bibliográfica que reflectirá a produção de livros sobre o vidente, estarão também integrados documentos contemporâneos das Aparições, entre os quais um documento com a assinatura do próprio vidente”, explica o responsável pela secção de Arte e Património / Museu do Santuário, Marco Daniel Duarte.

Também presente no acto inaugural, o Reitor do Santuário de Fátima, Padre Virgílio Antunes agradeceu a toda a equipa que tornou possível a exposição e a todas as entidades que colaboraram com o Santuário pela cedência de algumas das peças. Anunciou que esta exposição e as outras patentes no mesmo espaço da nova igreja do Santuário – “Fátima no mundo” e “Francisco, o amigo de Jesus Escondido” – estão abertas ao público, diariamente, sem interrupções, entre as 9:00 e as 19:00. As entradas são livres e gratuitas.

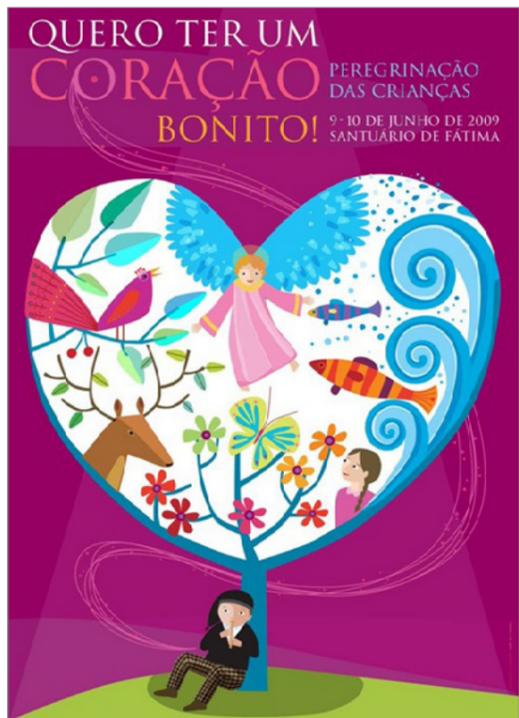
**Foi iniciada em Maio a possibilidade de visita-guiada pelo responsável da secção de Arte e Património do Santuário e Fátima.**

**Foram agendadas sete visitas, nos dias 7, 14, 21 e 28 de Maio; 4, 18 e 25 de Junho.**

**“Por ser o dia tradicionalmente dedicado à Eucaristia, sacramento que marcou indelévelmente a espiritualidade de Francisco Marto, a visita será efectuada às quintas-feiras e decorre entre as 15:00 e as 15:40”, diz Marco Daniel Duarte.**

## Fátima dos Pequenininhos

N.º 341 – Maio de 2009



Cartaz da Peregrinação das Crianças. Autoria: Inês do Carmo

*Olá, amiguinhos!*

Naquele primeiro 13 de Maio, em 1917, quando Nossa Senhora aparece pela primeira vez na Cova da Iria, havia três crianças: duas meninas e um menino. Conhecemo-los bem, não é verdade? Um deles, o pastorinho Francisco, fez cem anos e nós vamos fazer-lhe uma festa. Quem é que já preparou a prenda para lhe oferecer?..

Vede, escolhemos o lugar para lhe fazer a festa de anos: o mesmo onde o Pastorinho viu Nossa Senhora, a Cova da Iria. E o ambiente é o da Peregrinação das Crianças, do próximo dia 9 e 10 de Junho.

Que tal, acham bem esta escolha? – Eu acho bem. Neste ano, que Nossa Senhora nos vai ajudar a pensar no que nos manda o 9º Mandamento da Lei de Deus e nos vai dizer que devemos ter um coração sem maldade, cheio de amor, um coração tão bonito como o d’Ela, como não celebrar o nascimento do Pastorinho, o menino que quis ter sempre um coração bonito?..

Então, já sabem: todos os leitores da “Fátima dos Pequenininhos” estão convidados para a festa. E, claro, ninguém vai a uma festa de anos, sem levar uma prenda ao festejado.

O que é que o Beato Francisco gostará mais? – Uma jaquetinha, um barrete novo, um pífaro, um lenço...Tudo isto são prendas que ele apreciaria. Mas um coração bonito como o dele, atento só a

Deus e amigo de todos, é concerteza o que ele gostará, de verdade, que todos tragam.

Então, preparem o vosso presente e venham daí!..

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda, m.r.

# São Nuno de Santa Maria e Fátima

A beatificação de Nuno de Santa Maria, pelo Papa Bento XV, a 23 de Janeiro de 1918, encheu de alegria o povo português, a começar pelos bispos. Numa carta colectiva ao Papa, datada de 5 de Fevereiro de 1918, dois meses depois do golpe de Sidónio Pais, iniciado no dia 4 e consumado no dia 8 de Dezembro de 1917, dia da Imaculada Conceição, estes manifestavam grande satisfação pelo facto de as novas circunstâncias políticas terem determinado uma mudança súbita, por parte do Estado, em relação à Igreja, mudança que “ocorreu por ocasião da festividade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, que era e é dilecta Padroeira da nossa nação”. E acrescentavam: “Chegou-nos, há poucos dias, uma notícia que enche de alegria os nossos corações e nos obriga a render, de novo, muitíssimas graças a Vossa Santidade, a saber, que Vossa Santidade ratificou o decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, que declarou, por sufrágio unânime legítimo, o culto litúrgico prestado ao venerável Nuno Álvares Pereira, varão notabilíssimo da nossa Pátria”.

## A fé ardente do Santo Condestável

Também a diocese de Leiria, restaurada dias antes, a 17 do mesmo mês e ano, exultou com a beatificação de D. Nuno. E o facto de se saber que ele tinha passado com as suas tropas pela Cova da Iria, no dia 12 de Agosto de 1385, antevéspera da batalha de Aljubarrota, e novamente, depois da batalha, a caminho de Santa Maria de Seíça (Ourém), levou facilmente à associação com as aparições de Nossa Senhora, naquele mesmo lugar, de Maio a Outubro de 1917.

O primeiro bispo da diocese restaurada de Leiria, na sua primeira saudação e exortação pastoral, datada de “14 de Agosto -

vigília de Nossa Senhora da Assunção e aniversário da batalha de Aljubarrota - de 1920”, dizia: “Aqui estamos, pois. Vimos pregar-vos a religião dos nossos maiores - a Fé que ardia no peito corajoso do Beato Nuno de Santa Maria, a esperança que alentava os nossos arrojados marinheiros por mares nunca dantes navegados, a Caridade que transformava em rosas as esmoladas de Santa Isabel, a qual do seu Paço de Leiria minorava todas as necessidades”. É significativo que ele, no seu brasão, além das peças dos Correias e dos Silvas, tenha mandado gravar a representação da ermida de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Vitória e de S. Jorge, fundada por D. Nuno no sítio da batalha de Aljubarrota.

É significativo também que o jornal mensal “Voz da Fátima”, órgão do processo canónico diocesano das aparições, iniciado em Maio de 1922, apresente no cabeçalho do seu primeiro número (13 de Outubro de 1922), do lado esquerdo do título, o desenho da bandeira do Santo Condestável e, do lado direito, a silhueta do mosteiro da Batalha e também uma gravura do Beato Nuno de Santa Maria (B. Nuno Álvares Pereira), com uma grande legenda em que se chama a atenção para o facto de ele ter sido conde de Ourém e de os fenómenos de 1917, na Cova da Iria, que tiveram lugar onde, “segundo a tradição, esteve a orar, nas vésperas da batalha de Aljubarrota”, se terem verificado “na ocasião em que Roma tratava de elevar o Santo Condestável às honras dos altares”.

Na sua *Pastoral sobre o culto do Beato Nuno de Santa Maria na Diocese de Leiria*, de 8 de Setembro de 1924, o Bispo de Leiria escrevia: “Na sequência do nosso dever pastoral, vimos falar-vos do culto que devemos, especialmente nós portugueses e fiéis da diocese de Leiria, prestar ao Beato Nuno de Santa Ma-

ria, exemplar das grandes virtudes cristãs”.

## Particular devoção a Nossa Senhora

O Beato Nuno tinha uma particular devoção a Nossa Se-

dos sete por ele erguidos, consagrados à Mãe de Deus, as missas que perpetuamente se deviam celebrar nos altares mores desses templos, e os jejuns rigorosos por Nuno fielmente observados nos sábados do ano e nas vigílias das festas de Maria,



nhora: “Do afecto, da exímia piedade - diz o decreto da Confirmação de seu culto - com que amava a Santíssima Virgem, são esplêndidos documentos e provas a imagem da mesma Beatíssima Virgem que auspiciosamente trazia pintada nos estandartes militares; seis templos,

ainda quando destinados a combate. Tal é, meus amados Diocesanos, o grande herói nacional e o grande santo cujo culto solene vamos inaugurar na nossa querida diocese. Leiria não pode ficar indiferente a este santo movimento, tanto mais que fazem parte da nossa diocese Aljubar-

rota e Ourém - Aljubarrota, o seu principal feito militar, e Ourém, o seu domínio preferido”.

Também a “Cruzada Nacional Nuno Álvares Pereira”, fundada em Julho de 1918, foi desempenhando a sua actividade, em consonância com os próprios acontecimentos de Fátima, participando nas celebrações promovidas pela diocese de Leiria, sobretudo desde 1926, nos diversos locais situados no seu território: Ourém, Fátima, Batalha, S. Jorge, Aljubarrota e Porto de Mós. Esta Cruzada aparece frequentemente nas próprias peregrinações que começam a ser organizadas ao Santuário de Fátima, todos os anos, no mês de Agosto.

A peregrinação e romagem de Agosto de 1931 ao Santuário de Fátima atingiu o maior esplendor, pois, nesse ano, se assinalava o quinto centenário da morte de Nuno Álvares, e também foram muito significativas as celebrações, no ano de 1960, sexto centenário do seu nascimento, e em 1985, sexto centenário da Batalha de Aljubarrota.

A interessante tradição, transmitida em diversas versões, desde os anos vinte do século XX, a partir do facto da passagem do Santo Condestável pela Cova da Iria, de que ele teria acampado, orado e feito uma profecia, naquele lugar, anunciando o milagre de 1917, apesar de não poder ser documentada, por escrito, senão depois das aparições de Nossa Senhora, contribuiu também para se afirmar a ligação do agora canonizado, S. Nuno de Santa Maria, à própria história do Santuário de Fátima. Um sinal dessa ligação é a sua estátua, na colunata exterior do Santuário, ao lado de outros três santos portugueses, S. António de Lisboa, S. João de Brito e S. João de Deus e ainda de Santa Beatriz da Silva.

P. Luciano Cristino (SESJ)

## É possível ser santo na política

A assinalar a canonização deste novo santo português, em cerimónia realizada no Vaticano, o Santuário de Fátima distinguiu de forma especial uma das estátuas da Colunata do Recinto de Oração, por se tratar da de S. Nuno de Santa Maria.

Junto da estátua, foi colocada uma tarja com a seguinte prece “S. Nuno de Santa Maria, rogai por nós”. Na mesma faixa foram impressos a Cruz de Avis e a informação “Canonização - Roma, 26 de Abril de 2009”.

Na manhã em que no Vaticano o Santo Padre Bento XVI elevava a Santo este ilustre português, no Santuário de Fátima, a Eucaristia presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima foi marcada,

em tempo de Páscoa, “pela alegria espiritual de que Cristo está vivo e ressuscitado, por isso, está conosco, está no meio de nós”.

“Não é uma doutrina que nos salva, quem nos salva é uma pessoa viva, o Salvador, Jesus Cristo ressuscitado”, afirmou o Prelado pedindo aos cristãos um testemunho de vida a que chamou de “exemplaridade cristã”, de “santidade de vida”.

“Ser cristão hoje é ser, cada vez mais, diferente, nas opções, nas grandes opções da vida, no estilo de vida, no caminho de vida que empreendemos, nunca sozinhos, mas com Cristo ressuscitado e com os cristãos”.

D. António Marto colocou também em evidência, na mesma ho-

milha, “a grandeza da figura humana e cristã” de São Nuno de Santa Maria, que considera ser uma “referência nacional”.

A sua canonização, disse, é “um apelo a um sentido de cidadania exemplar, para que os cristãos sejam cidadãos dignos do Evangelho de Cristo, que vivem como cidadãos no mundo animados pelas virtudes evangélicas da honradez, da honra, da palavra, da responsabilidade social, do amor pelo bem comum, do amor pelo próximo, do amor pela pátria. É um apelo a um sentido nobre da política, da arte de governar, inspirada nos valores do humanismo cristão, para que haja mais e melhor democracia - democracia, como virtude e como cul-

tura de dignidade da pessoa humana, do respeito pela pessoa humana, pela vida humana, pela justiça, pela equidade, pela verdade, pela transparência - (é este) o sentido nobre e grande da política. É possível ser santo na política, vivendo destes valores”.

D. António evidenciou também da figura de São Nuno de Santa Maria a atenção aos mais desprotegidos, e apontou o dedo para as injustiças no mundo. “A escuta do clamor dos pobres, a dedicação aos mais pobres de entre os pobres, aos excluídos e marginalizados, que são sempre as primeiras vítimas desta crise socio-económica por que passamos, fruto da avidez, da ganân-

cia do lucro imediato. Até neste aspecto o Santo nos obriga a interrogarmo-nos: porquê, de um momento para o outro, surgem nos países do mundo inteiro milhões e milhões de euros ou de dólares para salvar os poderosos e o seu sistema financeiro e nunca houve esse capital para erradicar a pobreza do mundo? Deixo só como interrogação, sem querer fazer qualquer demagogia, mas deve levar-nos a pensar como o estado do mundo está mal e é injusto”, disse.

Nesta Eucaristia participaram três grandes grupos de peregrinos: a Peregrinação Nacional dos Grupos de Folclore, o Movimento Esperança e Vida e a Família Andaluz.

### Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima  
AVENÇA - Tiragem 95.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83  
Registo ERC n.º 100871  
ISSN 1646-8821

### Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605  
e.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt  
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões  
e.mail Redacção: ccs@fatima.pt  
www.fatima.pt

### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga



Assinatura gratuita  
Aceitam-se donativos para suportar as despesas de impressão e de envio por correio.

Adoração ao Santíssimo é momento forte de união com Deus

## O que vi e ouvi, na Basílica de Fátima

Tenho acompanhado com muita alegria e confiança as crianças da Paróquia que me foi confiada, Fátima, nos momentos de adoração na basi-

lica. Naquela hora, sinto a paróquia crescer espiritualmente, para Deus. Simples, evidente e, ao mesmo tempo, surpreendente, como as crianças elevam o mundo e fazem descer do céu toda a paz e verdade! A força está nas crianças e são elas que

melhor sabem exercê-la. Gestos humildes, como uma presença, uma oração, um silêncio, um estar de joelhos, encontram nas crianças os melhores execu-

tores, em verdade, com o coração! Torna-se inexplicável como Deus gosta tanto das crianças e como as crianças se apaixonam por Deus! Na hora da adoração a Jesus Eucaristia, as crianças da Fátima são um privilégio para o seu Pároco, como aqueles que, no deserto, sustinham os braços de Moisés para alcançarem as vitórias. Ao convite do Pároco, os catequistas respondem cada vez mais. Ao convite do Pároco e dos catequistas, as crianças e os seus pais respondem melhor, como se de uma bola de neve imparável se tratasse. É tão fácil, basta começar! E Jesus fica contente, mais aliviado nas suas dores do mundo, e nós encontramos o caminho para Ele alinhando o nosso modo de proceder, fazendo crescer a virtude e escoraçando o pecado. O demónio fica aborrecido, pois começa a perder. Jesus é Vencedor e nós com Ele. Quando acabares de ler este pequeno texto, pensa em como Jesus fica contente e vai tu também adorá-Lo junto do sacrário da tua igreja, ao menos alguns momentos. Pelo caminho, convida um amigo e já sereis dois, ou mais! Jesus fica no teu coração, bem dentro, e sentirás uma paz e alegria que mais ninguém conseguirá dar-te.

O Prior de Fátima, P. Rui Marto



lica. Naquela hora, sinto a paróquia crescer espiritualmente, para Deus. Simples, evidente e, ao mesmo tempo, surpreendente, como as crianças elevam o mundo e fazem descer do céu toda a paz e verdade! A força está nas crianças e são elas que

melhor sabem exercê-la. Gestos humildes, como uma presença, uma oração, um silêncio, um estar de joelhos, encontram nas crianças os melhores execu-

## O que eu penso

A Sagrada Eucaristia é Jesus Cristo, é o Seu Corpo, é o Seu Sangue, é energia de puro amor, paz e alegria, que se comunica aos corações dos que se abrem ao Seu infinito amor com toda a confiança.

Para acolher Jesus é preciso um coração simples, puro e humilde.

Haverá corações mais puros do que os das criancinhas, tão desprovidos de malícia, tão desinteressados, tão abertos ao amor? Jesus foi bem claro quando disse: "Deixai vir a mim os pequeninos e não os afasteis, porque o Reino de Deus pertence aos que são como eles" (Mc 10,14)

Foi a três crianças que Nossa Senhora confiou a mensagem do Céu, a mensagem de Fátima.

Na escola do Anjo aprenderam a prática da adoração a Jesus Eucaristia, ao seu "Jesus escondido", como lhe chamou o beato Francisco. Tão pequeninos perceberam muito bem aquilo que a maioria dos adultos não entende. Não O viam, mas os seus corações sabiam que a "hóstia consagrada" é Jesus.

Como é Deus?! Não se pode dizer! Isso sim que a gente nunca pode dizer!

Não podiam dizer, não tinham palavras para descrever tão grande, tão belo, tão puro amor, que é Deus.

Mas Ele está tão triste! Se ao menos pudesse consolá-lo!

Consolaram-No, adorando-O, amando-O, fazendo-Lhe companhia, com amor e por amor.

"N'Aquela luz que lhes entrou no peito, que era Deus " sentiram-se submergidos em Deus e por Ele muito amados. Os seus corações foram transformados, passando a ser meninos de oração, de silêncio, de amor, de paz, concentrados e equilibrados.

É na adoração eucarística, que doce e suavemente, a luz de Cristo, a chama do Seu amor, entra no peito das crianças, corações puros, que alegremente O acolhem, cheias de ternura e se transformam, tal como se transformaram os pastorinhos.

É na paz, na tranquilidade, no silêncio, em atitude de recolhimento, que Jesus fala ao coração, que transmite o Seu amor e é amado.

As suas breves e simples orações de louvor e ação de graças alegam o coração de Deus, Santíssima Trindade, e enchem de ternura o coração da Mãe do Céu.

As suas orações de petição, são facilmente atendidas porque são sinceras, porque sabem pedir, porque pedem em espírito e verdade.

Os cânticos alegres e jubilosos aproximam as crianças mais do sobrenatural para o qual já estão vocacionadas.

No recolhimento, uma breve leitura da Palavra de Deus, feita pela voz terna e pura de uma criança, seguida de um momento de silêncio, caindo em terra boa no ambiente apropriado, ganha raízes e nos tempos vindouros dará muito fruto.

Toda esta Palavra escutada, desce da mente ao coração e aí permanece, ficando estas almas bem alicerçadas em Deus

Diz-nos a Bíblia: "...sobrevieio uma inundação, a torrente arremessou-se violentamente contra aquela casa mas não a abalou, por ter sido bem edificada." (Lc 7,48)

Esta Palavra é Jesus, como diz S. João:

"O Verbo era Deus" (Jo 1,1)

"O Verbo era a Luz verdadeira, que vindo ao mundo a todo o homem ilumina" (Jo 1,9)

Os pastorinhos, sem estudarem teologia, transmitiram-na ao vivo na sua vida.

Maria Luísa

## A alegria do beato Francisco

Contrariamente ao que pode parecer e passar acerca do pequeno pastor de Fátima, ele viveu muito a alegria, quer antes quer após as aparições. É com alegria irradiante que recebe a licença da mãe para iniciar com a irmã e a prima a tarefa do pastoreio das ovelhas. Desempenham-na "tão felizes e contentes, como se fossem para uma festa" (Memórias, 27). E, na verdade, o dia passado na serra era para eles uma verdadeira festa, onde se misturavam as brincadeiras, o jogo, o canto das canções tradicionais da aldeia ou outras com sentido religioso, o toque do seu pífaro e

as correrias, saltos e danças pelos montes. Uma das estrofes, bem expressiva, dizia: "Amo a Deus no Céu, / amo também na terra. / amo o campo, as flores, / amo as ovelhas na serra"; noutra exprimia-se assim: "Com os meus cordeirinhos/ eu aprendi a saltar. / Sou a alegria da serra / sou o lírio do vale". Um dos seus entretenimentos era divertir-se com as estrelas. Na sua imaginação, as estrelas eram o divertimento dos anjos do Céu.

Esta alegria viviam-na e cultivavam-na também com as outras crianças, na família e nas festas da aldeia ou da paróquia,

como testemunha Lúcia, a mais velha dos três pastorinhos.

As aparições são a grande causa da sua alegria, com um sentido bem diferente da mencionada antes. A partir de então não são tanto as cantigas e brincadeiras que lhe dão alegria, mas sim as graças recebidas do Céu. Ao receber a notícia de que na aparição de Outubro viria também nosso Senhor, mostrou grande alegria e exclamou: Ai que bom! Só O vimos duas vezes ainda e eu gosto tanto dele!" (Memórias, 131). Ficou impressionado ao saber que Deus estava triste pelos pecados. Deseja então dar-lhe alegria: "Se eu fosse capaz de lhe dar alegria!" (Memórias, 125). Na ver-

## Movimento em notícia

### O apreço pelo dia de Deserto

Verifica-se o crescente interesse pelo dia do deserto. O número de pessoas aumenta e o aproveitamento é visível.

Recomenda-se pontualidade aos que querem participar. Começa sempre às 09h15 na Capelinha das Aparições. O resto do programa é conhecido.

Agradecemos que comuniquem para o Secretariado da Mensagem de Fátima o local donde vêm e o número de pessoas.

Os próximos dias de deserto são: 16 e 23 de Maio; 20 e 27 de Junho.

### Rosário pelas crianças

O Rosário na Capelinha das Aparições, às 18h.30 no dia 13 de Maio, vai ser rezado pelas crianças da Boavista – Diocese de Leiria-Fátima.

Pede-se às crianças da diocese que as acompanhem através dos meios de Comunicação Social

### Peregrinação Nacional do MMF – 18 e 19 de Julho

Uma peregrinação não se improvisa, prepara-se com antecedência. Destina-se aos mensageiros de Nossa Senhora e a outras pessoas que queiram peregrinar e não apenas participar acidentalmente.

Lembremos o que ensinou João Paulo II para uma verdadeira peregrinação:

- Antes da saída fazer um encontro com os participantes.
- Durante a viagem manter espírito de peregrino.
- No Santuário, respeito pelo lugar santo e participação no programa.
- Antes de regressar à terra fazer compromisso duma vida melhor

### Diocese de Portalegre – Castelo Branco Uma família reunida

Desta vez foi na Sertã no dia 18 de Abril, onde 153 jovens, crianças e adultos se reuniram, para fazer um retiro no Santuário de Nossa Senhora dos Remédios.

O tema central foi 'A conversão da vida a Deus no aspecto individual, familiar e comunitário a luz da Bíblia e da Mensagem de Fátima'.

João Paulo II deixou-nos

bem claro que esta mensagem é um apelo à conversão, à sementeira de S. João Baptista nas margens do rio Jordão e como fez Nossa Senhora em Fátima. "É preciso que se emendem, peçam perdão dos pecados e não ofendam mais a Deus Nosso Senhor" 13-10-1917.

Para esta conversão é necessária a Comunhão e a Palavra de Deus, Caminho, Verdade e Vida. Uma grande parte das pessoas obceca-

das pelo materialismo ateu, abandonaram esta Palavra dando crédito a ideologias que escravizam e cegam. Os jovens tiveram o seu encontro específico com o Sr. Padre Daniel, a trabalhar na Sertã. A Eucaristia foi um momento de encontro e participação de todos. Estiveram presentes o secretariado diocesano do Mo-



vimento que organizou muito bem o encontro, e o presidente nacional Manuel Fragoso do Mar.

Bem haja a todos.

P. Antunes

dade, encontrava alegria na oração e nos sacrifícios que fazia e oferecia para consolar Nosso Senhor. Já muito doente, ficava contente com o pensamento de que faltava pouco para ir para o Céu: "Lá vou consolar muito a Nosso Senhor e a Nossa Senhora" – dizia com a inocente ternura e generosidade de criança. As tribulações e sofrimentos, embora o fizessem sofrer, não eram bastantes para lhe tirar do coração o dom da alegria que irradiava com muita frequência.

Um momento de grande alegria foi a recepção de Jesus através da comunhão eucarística, pouco antes de morrer. Depois de comungar, no dia seguinte, dizia para a Jacinta: "Hoje sou mais feliz do que tu, porque tenho dentro do meu peito a Jesus escondido. Eu vou para o Céu; mas lá vou pedir muito a Nosso Senhor e a Nossa Senhora que vos levem também para lá depressa" (Memórias, 146).

P. Jorge Guarda